

Dia 24 marcou protestos em todo o país contra política genocida de Bolsonaro!



Fonte: Facebook CSP-Conlutas - <https://bit.ly/2NTmpSJ>

No mesmo dia em que o Brasil atingiu a triste, assustadora e revoltante marca de 300 mil mortos pela Covid-19 (número provavelmente abaixo do real), ocorreram protestos em todo o país como parte do Dia Nacional de Lutas convocado para a última quarta, dia 24.

Em alguns lugares houve cortes de estradas, como na Rodovia Fernão Dias, em que manifestantes fecharam uma das pistas. Houve ainda atos simbólicos em diversos locais, com agitação e colocação de faixas. Em algumas categorias, houve atrasos de entrada ou paralisações parciais, com destaque para os motoristas e cobradores de ônibus de São Paulo, que paralisaram suas atividades por algumas horas.



Bloqueio da Rodovia Fernão Dias. Fonte: R7

No caso das entidades do funcionalismo público, como a maior parte dos servidores (exceto os da saúde e terceirizados) estão em teletrabalho, as atividades foram, em sua maioria, virtuais, ocorrendo em algumas categorias o chamado “apagão” do trabalho remoto, com paralisação das atividades de trabalho neste dia.

Embora importantes as iniciativas que ocorreram, sabemos que ainda será necessário muito mais para gerarmos a força social necessária para interromper esse verdadeiro massacre que o governo Bolsonaro e Mourão, com anuência de governadores e prefeitos, promove contra a classe trabalhadora. Em parte pelos limites colocados pela própria pandemia, que dificulta a realização de ações de rua massivas, mas em grande parte pela política conciliadora da maior parte das centrais sindicais, como Força Sindical, CUT e CTB, as ações ainda estão abaixo do que seria necessário.

É preciso avançarmos rumo a um plano de lutas efetivo, que coloque na ordem do dia a necessidade de uma greve sanitária nacional, para garantir uma quarentena

nacional efetiva por pelo menos 30 dias, com estabilidade no emprego e auxílio emergencial digno, um plano de vacinação urgente, inclusive com quebra das patentes, e que tenha em primeiro plano a luta para retirar o maior entrave para o enfrentamento à pandemia, que é a luta para colocar para Fora Bolsonaro e Mourão!

Nós participamos das atividades

promovidas pelo Fórum dos Trabalhadores do Setor Público de SP, particularmente da Aula Pública realizada na quarta de manhã. Se você não acompanhou a aula, pode acessá-la no link: <https://fb.watch/4sEpsay5kB>

Para um quadro mais completo das atividades que ocorrem no dia 24, acessar matéria no site da CSP-Conlutas no link: <https://bit.ly/3d6qATM>

Paneleiros em todo país marcam pronunciamento de Bolsonaro na TV

No dia anterior, na terça-feira à noite, Bolsonaro fez um pronunciamento em rede nacional de rádio e TV para falar sobre a situação da pandemia. Como já é característico, o presidente mentiu descaradamente em rede nacional, ao dizer que sempre apoiou a vacinação, além de inventar glórias que são facilmente desmentidas pela realidade.

Mas mais importante que as mentiras ditas pelo presidente, o que se destacou foi a enorme manifestação de rechaço que ele sofreu, com realização de painéis em todo o país, inclusive em bairros populares. Isso demonstra que cada vez mais cresce a indignação com essa política genocida, o que reforça a necessidade de colocarmos para fora Bolsonaro e Mourão, Já!

Sintusp questiona Codage e DRH sobre novo Sistema de Ponto

Tendo em vista a preocupação de muitos funcionários, sobretudo de setores operacionais, acerca da mudança no sistema do ponto, que estabelece a assinatura eletrônica dos espelhos de ponto, a Diretoria do Sintusp encaminhou um Ofício à Codage e ao DRH, com cópia pra Copert, questionando a sua implementação neste momento da pandemia, e solicitando que a obrigatoriedade da adoção dos novos procedimentos seja apenas após o final da pandemia.

Veja abaixo o conteúdo do ofício:

Assunto: **Implantação de novo Sistema do Ponto**

De: <sintusp@sintusp.org.br>

Para: <codage@usp.br>, drh USP <drh@usp.br>

Cc: <copert@usp.br>

Data: 25/03/2021 16:15



Prezado Professor Dr. Luiz Gustavo Nussio, Coordenador da Codage

Prezado Professor Dr. Fernando Luiz Medina Mantellato, Diretor do DRH

Vimos com preocupação o comunicado encaminhado aos funcionários acerca da nova funcionalidade que permite a assinatura eletrônica do Ponto, que estabelece que os servidores e as chefias devem, já na folha de frequência atual, providenciar essa assinatura. Embora não sejamos, a priori, contrários às iniciativas que possam contribuir pra diminuir o fluxo em papel, causa-nos preocupação que esse novo sistema seja implantado neste momento da pandemia, no qual a maior parte dos funcionários está em teletrabalho ou permanência em domicílio.

Conforme deve ser de conhecimento da administração, a Universidade tem uma grande diversidade no seu corpo funcional, o que torna difícil a garantia de que todos os funcionários tenham acesso ao novo sistema e consigam efetivar a exigência de assinatura eletrônica do ponto. Para além do acesso à internet ou equipamento, também podem ocorrer dificuldades adicionais para a realização dos procedimentos em face das dificuldades geradas pelo formato de instruções à distância. Caso essa mudança se estabeleça como uma obrigatoriedade neste momento, teremos diversos prejudicados, e possivelmente geraria o efeito contrário do que se espera, com possíveis aglomerações em algumas unidades para garantir a regularização da situação.

Nesse sentido, solicitamos que o novo sistema somente seja obrigatório após o final da pandemia, com o retorno pleno das atividades presenciais.

Tendo em vista a urgência da questão, aguardamos resposta o mais brevemente possível.

Atenciosamente

Diretoria do Sintusp

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br